

O DIA DO SENHOR

DIOCESE DA CAMPANHA - MG



Diocese da Campanha/MG – Ano B (São Marcos) – 28 de Fevereiro de 2021 – Solenidade – Cor: Roxa

II Domingo da Quaresma

Neste domingo quaresmal, contemplamos figurado no sacrifício de Abraão, o sacrifício do próprio Cristo que é o modelo de nossa resposta de fé e de amor ao plano de Deus. O Cristo transfigurado é a resposta antecipada ao Cristo sacrificado: passando pelo caminho da cruz, ele nos mostra que o amor é única força capaz de tornar fecundo o sofrimento e dar sentido à sua aparente loucura. Iniciemos a nossa celebração.

RITOS INICIAIS

(De pé)

Processional de Entrada

Versão e Música: Pe. José Weber, SVD, CD CF 2021.

**R/. Meu coração fala convosco confiante
e os meus olhos vos procuram, ó meu Deus.
Senhor, é vossa face que eu procuro:
não me escondais a vossa face, mas ouvi-me. (bis)**

(Sl 90,15-16)

Salmo 26 (27)

- ¹O Senhor é minha luz e salvação; *
de quem eu terei medo?
- O Senhor é a proteção da minha vida; *
perante quem eu tremerei? (R/.)
- ⁴Ao Senhor eu peço apenas uma coisa, *
e é só isto que eu desejo:
– habitar no santuário do Senhor *
por toda a minha vida. (R/.)
- ^{6c}Ofertarei um sacrifício de alegria, *
no templo do Senhor.
- Cantarei salmos ao Senhor ao som da harpa
e hinos de louvor. (R/.)

Acolhida

Pres.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: A graça e a paz de Deus, nosso Pai e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco. (2Ts 3,5)

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

Ato Penitencial

Pres.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor. (Silêncio)

M.: Pe. José Weber, SVD, CD CF 2014.

Solo: Tende compaixão de nós, Senhor.

R/. Porque somos pecadores!

Solo: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

R/. E dai-nos a vossa salvação!

Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

Solo: Senhor, tende piedade de nós.

R/. Senhor, tende piedade de nós.

Solo: Cristo, tende piedade de nós.

R/. Cristo, tende piedade de nós.

Solo: Senhor, tende piedade de nós.

R/. Senhor, tende piedade de nós.

(Omite-se o hino de louvor)

Oração do Dia

Pres.: OREMOS – Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai nosso espírito com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(Sentados)

1ª Leitura (Gn 22, 1-2.9a.10-13.15-18)

Leitura do Livro do Gênesis.

Naqueles dias, ¹Deus pôs Abraão à prova. Chamando-o, disse: “Abraão!” E ele respondeu: “Aqui estou”. ²E Deus disse: “Toma teu filho único, Isaac, a quem tanto amas, dirige-te à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre um monte que eu te indicar”. ^{9a}Chegados ao lugar

indicado por Deus, Abraão ergueu um altar, colocou a lenha em cima, amarrou o filho e o pôs sobre a lenha em cima do altar. ¹⁰Depois, estendeu a mão, empunhando a faca para sacrificar o filho. ¹¹E eis que o anjo do Senhor gritou do céu, dizendo: “Abraão! Abraão!” Ele respondeu: “Aqui estou!” ¹²E o anjo lhe disse: “Não estendas a mão contra teu filho e não lhe faças nenhum mal! Agora sei que temes a Deus, pois não me recusaste teu filho único”. ¹³Abraão, erguendo os olhos, viu um carneiro preso num espinheiro pelos chifres; foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto no lugar do seu filho. ¹⁵O anjo do Senhor chamou Abraão, pela segunda vez, do céu, ¹⁶e lhe disse: “Juro por mim mesmo – oráculo do Senhor –, uma vez que agiste deste modo e não me recusaste teu filho único, ¹⁷eu te abençoarei e tornarei tão numerosa tua descendência como as estrelas do céu e como as areias da praia do mar. Teus descendentes conquistarão as cidades dos inimigos. ¹⁸Por tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra, porque me obedeceste.” – Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial (Salmo 115 (116B))

**R/. Andarei na presença de Deus,
junto a ele na terra dos vivos.**

- ¹⁰Guardei a minha fé, mesmo dizendo: *
“É demais o sofrimento em minha vida!”
- ¹⁵É sentida por demais pelo Senhor *
a morte de seus santos, seus amigos. (R/.)
- = ¹⁶Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, †
vosso servo que nasceu de vossa serva; *
mas me quebrastes os grilhões da escravidão!
- ¹⁷Por isso oferto um sacrifício de louvor, *
invocando o nome santo do Senhor. (R/.)
- ¹⁸Vou cumprir minhas promessas ao Senhor *
na presença de seu povo reunido;
- ¹⁹nos átrios da casa do Senhor, *
em teu meio, ó cidade de Sião! (R/.)

2ª Leitura (Rm 3, 31b-34)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: ^{31b}Se Deus é por nós, quem será contra nós? ³²Deus que não poupou seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós, como não nos daria tudo junto com ele? ³³Quem acusará os escolhidos de Deus? Deus, que os declara justos? ³⁴Quem condenará? Jesus Cristo, que morreu, mais ainda, que ressuscitou, e está à direita de Deus, intercedendo por nós? – Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

(De pé)

Aclamação ao Evangelho

R/. Louvor a vós, ó Cristo, rei da eterna glória.

**V/. Numa nuvem resplendente fez se ouvir a voz do Pai:
Eis meu Filho muito amado, escutai-o, todos vós.**

(Lc 9,35)

Evangelho (Mc 9, 2-10)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo
segundo Marcos.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ²Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, e os levou sozinhos a um lugar à parte sobre uma alta montanha. E transfigurou-se diante deles. ³Suas roupas ficaram brilhantes e tão brancas como nenhuma lavadeira sobre a terra poderia alvejar. ⁴Apareceram-lhe Elias e Moisés, e estavam conversando com Jesus. ⁵Então Pedro tomou a palavra e disse a Jesus: “Mestre, é bom ficarmos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. ⁶Pedro não sabia o que dizer, pois estavam todos com muito medo. ⁷Então desceu uma nuvem e os encobriu com sua sombra. E da nuvem saiu uma voz: “Este é o meu Filho amado. Escutai o que ele diz!” ⁸E, de repente, olhando em volta, não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus com eles. ⁹Ao descerem da montanha, Jesus ordenou que não contassem a ninguém o que tinham visto, até que o Filho do Homem tivesse ressuscitado dos mortos. ¹⁰Eles observavam esta ordem, mas comentavam entre si o que queria dizer “ressuscitar dos mortos.” – Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

(Sentados)

Homilia

(Momento de silêncio para meditação pessoal)

Profissão de Fé

Pres.: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

Ass.: criador do céu e da terra...

Oração da Assembleia

Pres.: Ao Pai do Céu, que hoje nos manda ouvir o seu Filho amado, elevemos os nossos humildes pedidos, dizendo (cantando), cheios de confiança:

M.: Oração Universal, Portugal.

R/. Ouvi, Senhor, as nossas súplicas!

1. Senhor Deus, nós vos pedimos que a Igreja, Esposa de Cristo, ouça sempre a voz do vosso Filho amado,

para que possa ser transfigurada na celebração da Páscoa gloriosa.

2. Senhor Deus, nós vos pedimos pelos que, em nosso tempo, são duramente provados no corpo e no espírito, para que não desesperem do vosso amor misericordioso.
3. Senhor Deus, nós vos pedimos por nossa comunidade, para que, neste tempo quaresmal, na oração e na contemplação, seja ela transfigurada à imagem de vosso Filho Jesus Cristo.
4. Senhor Deus, nós vos pedimos por todos os cristãos e por todas as Igrejas, para que, seguindo o exemplo de Abraão, estejam sempre atentos à vossa palavra e prontos para a obediência da fé.

(Pode haver outras preces da comunidade)

Pres.: Senhor, Deus de Jesus Cristo e nosso Pai, dai-nos uma fé robusta como a de Abraão, escutai nossos pedidos e atendei-nos, segundo a vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(Sentados)

Apresentação das Oferendas

L.: Fr. José Moacyr Cadenassi, OFMCap e

M.: Fr. Wanderson Luiz Freitas, OCarm, CD CF 2021.

1. Pela compaixão tocados / compaixão do Deus vivente, / sim, a ele apresentemos / nossa vida em sacrifício.
- R/. A ti, ó Deus, toda graça e louvor;
hoje manifestas o teu amor!**
2. Eis o culto agradável, / consonante com a vida: / vida que se faz vontade / do Eterno Pai de todos.
 3. Frente ao mundo não quedemos / em vivermos conformados, / mas sejamos transformados / no pensar e entendimento.

(De pé)

Convite à Oração

Pres.: Orai, irmãos e irmãs...

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos...

Oração sobre as Oferendas

Pres.: Ó Deus, que estas oferendas lavem os nossos pecados e nos santifiquem inteiramente para celebrarmos a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

(Prefácio II Domingo da Quaresma - A transfiguração do Senhor)

Pres.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor. E com o testemunho da Lei e dos profetas, simbolizados em Moisés e Elias, nos ensina que, pela Paixão e Cruz, chegará à glória da ressurreição. E, enquanto esperamos a realização plena de vossas promessas, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz...

Ass.: Santo, Santo, Santo...

Pres.: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e \times o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

Ass.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Pres.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Pres.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS.

FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Pres.: Eis o mistério da fé! *(De pé)*

Ass.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

Pres.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Ass.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pres.: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

Ass.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Pres.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pres.: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Pres.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Ass.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Pres.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Ass.: Amém!

RITO DA COMUNHÃO

Pai Nosso

Pres.: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

Ass.: Pai nosso...

Pres.: Livrai-nos, de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém!

Saudação da Paz

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

Ass.: O amor de Cristo nos uniu!

(Se for oportuno, o pres. convida para o abraço da paz.)

Cordeiro de Deus

Ass.: Cordeiro de Deus...

Pres.: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra o seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Ass.: Senhor, eu não sou digno...

(Sentados)

ProceSSIONAL de Comunhão

L.: Fr. José Moacyr Cadenassi, OFM Cap,

M.: Pe. José Weber, SVD, CD CF 2021.

R/. Da nuvem uma voz se fez ouvir:

“Eis meu Filho muito amado

Nele está meu bem-querer!

Escutai o que Ele diz!” (bis)

1. Sinal de plena vida / na transfiguração:
O Cristo anuncia / feliz Ressurreição! (R/.)
2. O Sol da liberdade / brilhou na escuridão:
A luz dissipa o medo / e vence a opressão! (R/.)
3. O céu antecipado / pulsante neste chão:
É o Reino que se mostra / na Transfiguração! (R/.)
4. Até que tudo seja / total consumação
Trilhamos o caminho / da iluminação! (R/.)
5. Trazemos a certeza / dos frutos da Paixão:
É vida abundante / amor em profusão! (R/.)

(De pé)

Oração depois da Comunhão

Pres.: OREMOS – Nós comungamos, Senhor Deus, no mistério da vossa glória, e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar das coisas do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Oração da CF 2021

Pres.: Rezemos a oração da Campanha da Fraternidade deste ano: **Deus da vida, da justiça e do amor, / nós te bendizemos pelo dom da fraternidade / e por nos concederes a graça / de vivermos a comunhão na diversidade. / Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica, / ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo / como compromisso de amor, / criando pontes que unem / em vez de muros que separam / e geram indiferença e ódio. / Torna-nos pessoas sensíveis e disponíveis / para servir a toda a humanidade, / em especial, aos mais pobres e fragilizados, / a fim de que possamos testemunhar o teu amor redentor / e partilhar suas dores e angústias, / suas alegrias e esperanças, / caminhando pelas veredas da amorosidade. / Por Jesus Cristo,**

nossa paz, / no Espírito Santo, / sopro restaurador da vida. / Amém.

*(Se o povo não tiver o folheto em mãos,
o sacerdote reza o texto e todos repetem)*

Bênção Solene Final

Pres.: O Senhor esteja convosco!

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Deus Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa. **Ass.:** Amém.

Pres.: O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão. **Ass.:** Amém.

Pres.: O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderdes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa. **Ass.:** Amém.

Pres.: Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo. **Ass.:** Amém.

Pres.: Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e que o Senhor vos acompanhe. **Ass.:** Graças a Deus!

Canto Final

Hino Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021

L.: Frei Telles Ramon, O. de M.,

M.: Adenor Leonardo Terra, CD CF 2021.

1. Venham todos, vocês, venham todos,
Reunidos num só coração, *(cf. At 4, 32)*
De mãos dadas formando a aliança,
Confirmados na mesma missão. *(2x)*
- R/.** Em nome de Cristo, que é a nossa paz!
Em nome de Cristo, que a vida nos traz:
Do que estava dividido, unidade Ele faz!
Do que estava dividido, unidade Ele faz! *(cf. Ef 2,14a)*
2. Venham todos, vocês, meus amigos,
Caminhar com o Mestre Jesus,
Ele vem revelar a Escritura
Como fez no caminho à Emaús. *(cf. Lc 24) (2x)*
3. Venham todos, vocês, testemunhas,
Construamos a plena unidade
No diálogo comprometido
Com a paz e a fraternidade. *(2x)*
4. Venham todos, mulheres e homens,
Superar toda polaridade,
Pois em Cristo nós somos um povo,
Reunidos na diversidade. *(2x)*
5. Venham jovens, idosos, crianças
E vivamos o amor-compromisso
Na partilha, no dom da esperança

E na fé que se torna serviço. *(2x)*



Para que serve o jejum?

O jejum é algo poderoso e fundamental da vida cristã, porque não foi apenas pregado pelos Padres da Igreja e pelos santos, mas é um mandato de Deus e foi praticado pelo próprio Jesus. Por que jejuar?

1. Por que é escolher um bem maior: É a privação do bem, para tomar uma decisão para o bem maior. Além disso, o jejum costuma ser mais associado com a abstenção de alimentos, mas também pode ser a renúncia a outros bens, tais como confortos e entretenimentos.

2. Porque dá equilíbrio à vida espiritual: Todo o propósito do jejum é colocar a ordem criada e colocar a nossa vida espiritual em um equilíbrio adequado. Porque, como criaturas corporais depois da queda, é fácil deixar que as nossas “paixões” busquem os bens físicos e substituam a nossa inteligência. Neste sentido, jejuar ajuda a dar mais espaço para Deus em nossas vidas.

3. Porque é o primeiro passo para ter controle sobre si mesmo: A razão pela qual se prefere jejuar alimentos é porque a comida é como o ar. É como a água, é algo fundamental. Por isso, a Igreja diz para se deter aqui, neste nível fundamental, e ganhar o controle lá. É como o primeiro passo da vida espiritual.

4. Porque é bíblico: O primeiro jejum foi ordenado por Deus a Adão no Jardim do Éden, quando instruiu a Adão e Eva a não comer o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal *(Gn 2,16-17)*. Além disso, esclareceu que esta proibição divina não era porque a árvore era ruim, mas o fruto estava destinado a ser comido no momento correto e no caminho correto. Da mesma forma, abstemo-nos dos bens criados para que possamos desfrutá-los no momento certo e da maneira certa. No início do seu ministério, Jesus se absteve de comer e beber durante 40 dias no deserto e, assim, reverteu o que aconteceu no Jardim do Éden: Cristo foi tentado pelo diabo, mas, ao contrário de Adão e Eva, permaneceu obediente ao Pai, revertendo essa desobediência e restaurando a humanidade.

5. Porque é poderoso: São Basílio, o Grande, dizia que o jejum é “a arma de proteção contra os demônios”. O jejum é poderoso, porque permite deixar de lado este reino (criado), onde o diabo trabalha e nos colocarmos em comunhão com outro reino onde o diabo não trabalha e não pode nos tocar.

6. Porque a Igreja pede: As obrigações atuais de jejum foram estabelecidas no Código de Direito Canônico de 1983. A Igreja estabelece limites claros, fora dos quais não é possível considerar que alguém esteja praticando a vida cristã. É por isso que violar intencionalmente as obrigações da Quaresma é um pecado mortal.

